

COMPLEMENTO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AGENTE DE SEGURANÇA JUDICIÁRIA DO TJ/SP

DIREÇÃO DEFENSIVA E OFENSIVA

Material elaborado pelo professor José Custódio

Conceito

É o ato do condutor que visa evitar acidentes independentemente do fato causador.

Fatos Causadores de Acidentes de Trânsito

Excesso de velocidade, erros na previsão das ações de outros motoristas, desrespeito à sinalização ou normas de trânsito, negligência na avaliação das condições adversas, falta de habilidade para conduzir com segurança, etc. A principal característica do condutor defensivo é evitar o acidente, e não procurar o culpado.

Os acidentes de trânsito são provenientes de, pelo menos, uma destas três falhas:

Negligência: que é a falta de cuidado somado à omissão. Por exemplo, o condutor tem consciência de que o seu veículo está com os pneus desgastados (carecas), sem condições de circulação, contudo, continua circulando.

Imprudência: que é o resultado da falta de cuidado somado à ação. Por exemplo, quando o condutor percebe que a pista está escorregadia, mas não reduz a velocidade compatível com a segurança do trânsito.

Imperícia: que é proveniente da má-formação do condutor. Por exemplo, ele não sabe o que fazer quando se depara com uma situação inesperada ou não tem habilidade para executar certas manobras.

Elementos da Direção Defensiva

As técnicas de direção defensiva se constituem nos seguintes elementos básicos que deverão ser praticados pelo condutor.

Conhecimento:

- das Leis e Normas de Trânsito;
- do veículo;
- das condições adversas;

O código de Trânsito Brasileiro (CTB) contém as leis e normas de trânsito, também conhecidas como Legislação de Trânsito, a qual o condutor necessita de uma reciclagem periódica, pois quem não conhece as regras, causa mais acidentes.

O conhecimento do veículo é fundamental para prevenir acidentes, pois a má-conservação ou manutenção deficiente serão fatores que muito contribuem para a ocorrência de acidentes de trânsito.

Condições Adversas são fatores ou combinação de fatores que podem comprometer a segurança do trânsito. É tudo aquilo que pode se tornar uma adversidade para o condutor.

Tipos de situação adversa

Condições adversas de iluminação

Quando há falta ou excesso de luz. Exemplo: ofuscamento, que é uma cegueira momentânea causada pelo

excesso de luz que pode advir de raios solares, reflexos de luz solar, luz alta em sentido contrário e luz alta no retrovisor. O condutor pode se defender dessas situações usando o quebra-sol, óculos escuros, não olhando diretamente para a luz alta e usando o dispositivo anti-luz alta fixado no retrovisor, respectivamente.

Penumbra – é a falta de luz que ocorre normalmente ao anoitecer e ao amanhecer. Recomenda-se ligar a luz baixa, reduzir a velocidade e redobrar a atenção para dirigir nesta situação.

Noite – é a falta de luz total, Neste período a visibilidade se limita ao alcance dos faróis, a intensidade da luz se restringe à potência das lâmpadas e à largura do fecho. Regular os faróis freqüentemente, transitar a uma velocidade inferior à do dia são medidas de prevenção.

Condições Adversas de Tempo

Condições Climáticas são fenômenos climáticos que alteram as condições da via, diminuem a visão do condutor e modificam o comportamento dos veículos. As principais condições climáticas são: chuva, granizo e neblina, que produzem os seguintes efeitos:

Chuva - diminui a aderência dos pneus, aumenta o espaço percorrido em frenagens e dificulta manobras.

São cuidados para dirigir sob a chuva

- redução da velocidade,
- o aumento da distância de segurança,
- maior atenção,
- cuidado especial nas frenagens,
- acender os faróis baixos,
- zelar pelo bom estado do limpador de pára-brisas e
- manter os vidros limpos.

A condição adversa de chuva pode causar, também, a aquaplanagem ou hidroplanagem que são provocados pelo acúmulo de água sobre a pista fazendo com que os pneus percam contato com ela, dificultando o controle do veículo. Segurar firme o volante, tirar o pé do acelerador sem frear, adequar a velocidade para a situação e manter os pneus em perfeitas condições de uso são atitudes do condutor defensivo.

Granizo - pequenas pedras de gelo acompanham a chuva causando susto nas pessoas e diminuindo ainda mais a visibilidade. Para sanar essas condições, o condutor deverá reduzir a velocidade e procurar um lugar seguro para esperar, evitando acidentes com os demais veículos. A chuva de granizo poderá ocasionar também a quebra do pára-brisas, fazendo com que ocorra rachaduras, se o vidro for do tipo laminação, não ocorrendo a perda da visibilidade. Caso o vidro seja do tipo temperado, o pára-brisas trincar-se-á em milhares de pedacinhos, prejudicando a visão. Retirar os estilhaços após parar em local seguro e abrir um espaço por onde se possa enxergar e diminuir a velocidade, são medidas de segurança.

Neblina e Cerração - causam muitos acidentes. O que ocorre com mais incidência é o engavetamento que é o



2 - Conhecimentos Específicos

acidente envolvendo diversos veículos. Para o condutor se precaver quando estiver dirigindo sob a neblina ou cerração deverá transitar em velocidade compatível, num ritmo constante, sem acelerar ou reduzir bruscamente a velocidade, mesmo durante o dia, ligar a luz baixa e não a alta. Caso seja necessário uma parada de emergência, manter o pisca-alerta ligado e sinalizar a pista.
Obs.: A neblina molha a pista, a cerração não.

Condições Adversas das Vias

São decorrentes de maus-tratos, má conservação e falta de sinalização adequada.

Alguns cuidados: conduzir em velocidade compatível; planejar o itinerário e dobrar a atenção.

Condições Adversas de Trânsito

Trânsito congestionado, horários de pico, locais de grande circulação de pedestre, tráfego de veículos pesados e condutores imprudentes ou agressivos tornam o trânsito vulnerável à ocorrência de acidentes. Se o condutor planejar o seu itinerário e sair com antecedência, ele administrará melhor essas adversidades.

Condições Adversas de Veículo

Manter o veículo em bom estado de conservação e em perfeitas condições de funcionamento é obrigação do condutor e imprescindível para evitar acidentes. Recomenda-se a manutenção preventiva periodicamente em todos os itens de segurança do veículo.

Condições Adversas de Cargas

A carga pode se tornar uma condição adversa quando mal distribuída, mal embalada, não amarrada de maneira adequada, muito volumosa ou muito pesada. O compartimento de carga foi feito para transportar cargas e não pessoas. Portanto, é expressamente proibido transportar pessoas em compartimento de carga.

Condições Adversas do Condutor

Consiste no estado físico e mental em que se encontra o condutor do veículo. A fadiga, o sono, o estado alcoólico, a visão e a audição deficientes e as drogas e medicamentos são fatores que interferem nas condições físicas do condutor.

Obs.: É considerado estado de embriaguez alcoólica a concentração mínima de 0,6 g de álcool por litro de sangue.

Condições Adversas de Passageiros

Cada passageiro possui a sua particularidade, porém, o condutor necessita de uma prudência especial para cada um deles para que a sua viagem não se torne um pesadelo. Crianças com idade inferior a 10 anos devem ser transportadas somente no banco de trás. Exceção: se estiverem sendo transportadas quatro crianças num veículo com capacidade para quatro passageiros e todas as crianças forem menor de 10 anos, escolhe-se a de maior porte físico e a coloca no banco dianteiro. O excesso de passageiros é proibido. Condutor e passageiros devem usar o cinto de segurança.

Atenção

É necessário ao condutor manter-se em estado de alerta máximo durante cada segundo em que se encontra ao volante, consciente de que está sempre correndo risco de sofrer um acidente.

Obs.: Dirigindo a 90 Km/h, uma pequena distração ou desligamento de apenas 2 segundos, significaria percorrer 50 metros sem qualquer reação.

Previsão

É a habilidade de prever eventualidades no trânsito e preparar-se para elas. A direção defensiva exige prevenção a curto e a longo prazo.

Habilidade

A habilidade do condutor desenvolve-se por meio de aprendizado, uma vez que precisa treinar a execução das manobras de modo correto e depois sempre executá-las dessa maneira.

Ação

A ação é uma combinação de decisão e habilidade. Uma boa decisão implica reconhecimento de alternativas que se apresentam em qualquer situação de trânsito, bem como habilidade de fazer uma escolha correta, a tempo de evitar um acidente.

Tipos de Acidentes

- 1 - Colisão – é o impacto entre dois veículos em movimento que pode ser lateral, frontal e traseira.
- 2 - Abalroamento – é o impacto de um veículo em movimento contra um veículo parado.
- 3 - Choque – é o impacto de um veículo contra qualquer obstáculo fixo.
- 4 - Atropelamento – é o impacto de um veículo contra um ser-vivo.
- 5 - Capotamento – a capota do veículo fica paralela ao solo (permanecendo ou não).

O condutor defensivo é aquele que pratica as técnicas de direção defensiva com a finalidade de evitar acidentes. Já aquele que dirige sem a finalidade de evitar acidentes pode ser considerado um condutor ofensivo. Ou seja, quem não pratica as técnicas de direção defensiva contribui para o aumento de acidentes de trânsito.

O motorista ofensivo é aquele que:

- 1- não conhece as leis de trânsito e não obedece à sinalização;
- 2- não conhece o veículo que está dirigindo;
- 3- não mantém o veículo em boas condições de funcionamento;
- 4- não prevê a possibilidade de um acidente;
- 5- não é capaz de corrigir com rapidez e correção, em situação de perigo;
- 6- aceita desafios e provocações;
- 7- dirige sob o efeito de álcool e drogas;
- 8- abusa da autoconfiança;
- 9- agride os demais condutores;
- 10 - não respeita os pedestres.

Exercícios de Fixação

01. Os cinco elementos básicos da direção defensiva são:

- a) conhecimento, atenção, precaução, habilidade e ação;
- b) conhecimento, previsão, precaução, habilidade e ação;
- c) atenção, previsão, habilidade, omissão e conhecimento;
- d) atenção, previsão, habilidade, conhecimento, precaução;
- e) conhecimento, atenção, previsão, habilidade e ação.

02. Escolha a única alternativa que só tenha condições adversas do condutor.

- a) Álcool, fadiga, deficiência visual, deficiência auditiva e sono.
- b) Álcool, carga mal distribuída, fadiga, sono e deficiência visual.
- c) Fadiga, sono, deficiência auditiva, iluminação e álcool.
- d) Sono, drogas, álcool, falta de sinalização e fadiga.



- e) Álcool, fadiga, deficiência visual, deficiência auditiva e trânsito lento.

03. Escolha a alternativa incorreta.

- a) Quem não conhece as regras de trânsito causa mais acidentes.
 b) O conhecimento do veículo é fundamental para evitar acidentes.
 c) Condições adversas são fatores que podem comprometer a segurança do trânsito.
 d) Penumbra é o excesso de luz que ocorre, normalmente, ao amanhecer e ao anoitecer.
 e) Noite é a falta de luz total.

04. Apenas uma alternativa abaixo é a correta.

- a) Negligência é a falta de cuidado somado à ação.
 b) Imprudência é a falta de cuidado somado à ação.
 c) Imprudência é a falta de cuidado somado à omissão.
 d) Negligência é o cuidado somado à ação.
 e) Imprudência é o cuidado somado à ação.

05. Ofuscamento é:

- a) aplicar uma camada de cera que deixa a pintura fosca;
 b) condutor com deficiência visual;
 c) cegueira momentânea causada pelo excesso de luz nos olhos do condutor;
 d) um tipo de estrabismo que deixa o olhar fosco;
 e) adaptar veículos para que fiquem parecidos com fuscas.

GABARITO

01. E 02. A 03. D 04. B 05. C

PRIMEIROS SOCORROS

Numa situação de acidente ou mal súbito, a pessoa que estiver socorrendo a vítima estará prestando os primeiros socorros

Para tanto, precisa conhecer um pouco dos procedimentos a serem adotados em casos de emergência.

O primeiro passo é avaliar a situação da vítima antes de tomar qualquer decisão.

Após a constatação e identificação do problema, com muita calma, passa-se ao atendimento.

Atendimento para:

Hemorragia

- Procurar, se possível, proteger as mãos com luvas;
- Identificar o local da hemorragia, para evitar fazer atendimento no local errado;
- Colocar um pano limpo dobrado, no local do ferimento;
- Colocar, se possível, uma atadura em volta. Nunca utilizar objetos que prendam a circulação;
- Se a hemorragia for em braço ou perna, eleve o membro, a menos que tenha alguma fratura;
- Pressione a área com os dedos para ajudar a estancar a hemorragia;
- Se o sangue continuar saindo após a colocação da compressa, não retire os panos molhados. Coloque outro pano limpo em cima e nova atadura;
- Evite usar torniquete, pois ele pode levar a amputação

ção cirúrgica do membro se não for afrouxado corretamente e no tempo certo;

Ferimentos

- Se o ferimento for com hemorragia, deve-se proceder da mesma forma que atendimento anterior.
- Já os **ferimentos por objeto encravado**, o procedimento é o seguinte:
- Não retire objetos encravados, tais como vidro, pregos entre outros. Isto pode provocar lesões e hemorragias.
- Proteja a área com pano limpo, sem retirar o objeto, procurando evitar movimentos na locomoção.
- Procure o pronto-socorro mais próximo para o atendimento adequado.

Queimaduras

- Caso a vítima esteja pegando fogo, abafe-a com um cobertor.
- Evite rolá-la, para não causar maiores lesões.
- Retire a roupa que não estiver grudada. Se estiver, não retire, pois ocasiona graves lesões.
- Retire objetos que não estejam grudados e portanto possam ser removidos.
- Proteja-a com lençol úmido (molhe o lençol em água corrente).
- Se a queimadura na área atingida foi provocada por água fervente ou outros, lave em água corrente abundantemente, pois alivia a dor.
- Proteja com pano limpo molhado em água e encaminhe a vítima a um hospital ou aguarde a chegada do socorro.
- Não utilize nenhum tipo de pomada ou produtos caseiros na área afetada pela queimadura, somente água.

Desmaio

- Arejar o ambiente.
- Elevar os membros inferiores para que o sangue possa circular em maior quantidade no cérebro.
- Virar a cabeça para o lado, evitando que a vítima venha a vomitar e possa se asfixiar.
- Afrouxar a roupa, facilitando a circulação.
- Após o desmaio, não dê água imediatamente, evitando que a vítima se afogue, pois ainda não está com os reflexos recuperados.
- Evite que a vítima caminhe sozinha logo ou levante bruscamente após o desmaio. Faça-a sentar e respirar fundo.
- Após esses procedimentos, pode dar água à vítima.

Quando a vítima está prestes a desmaiar, faz-se outro procedimento:

- Sentar a vítima numa cadeira, fazer com que ela coloque a cabeça entre as coxas e o socorrista faça pressão na nuca para baixo, (com a palma da mão), enquanto ela força a cabeça para cima por alguns segundos. Esse movimento fará com que aumente a quantidade de sangue e oxigênio no cérebro. Repita o procedimento umas 3 vezes.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

01. No caso de socorro à vítima de hemorragia no braço, o procedimento mais correto é:

- a) prender a circulação, amarrando o local da hemorragia;
 b) elevar o braço, salvo em caso de fratura;
 c) colocar torniquete;
 d) lavar o braço.



4 - Conhecimentos Específicos

02. Quando o socorrido for vítima de ferimento por objeto encravado, o correto é:
- a) retirar o objeto imediatamente;
 - b) aguardar que venha o socorro para a retirada do objeto;
 - c) proteger a área com pano limpo, sem retirar o objeto, evitando movimento;
 - d) pedir ajuda da vítima para a retirada do objeto.
03. Qual dos procedimentos não é correto no caso de vítimas de queimadura:
- a) proteger com lençol úmido;
 - b) abafar com cobertor;
 - c) retirar a roupa que não estiver grudada;
 - d) procurar rolar a vítima.
04. Quando a vítima está desmaiada, e logo após o desmaio, deve-se evitar:
- a) dar água;
 - b) afrouxar a roupa, facilitando a circulação;
 - c) virar a cabeça para o lado;
 - d) elevar os membros inferiores da vítima.

GABARITO

01. B 02. C 03. D 04. A

